

Documentos 143

Arroz de Terras Altas em Mato Grosso: Evolução Tecnológica e Dinâmica Territorial

Patrício Mendez del Villar
Carlos Magri Ferreira
Augusto Hauber Gameiro
Paulo Nazareno Alves Almeida

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Arroz e Feijão

Rodovia Goiânia a Nova Veneza, Km 12 Zona Rural

Caixa Postal 179

75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO

Fone: (62) 533 2110

Fax: (62) 533 2100

www.cnpaf.embrapa.br

sac@cnpaf.embrapa.br

Comitê de Publicações:

Presidente: *Carlos Agustin Rava*

Secretário-Executivo: *Luiz Roberto da Silva*

Membros: *Luís Fernando Stone*

Tarcísio Cobucci

Supervisor editorial: *Marina A. Souza de Oliveira*

Revisor de texto: *Vera Maria Tietzmann Silva*

Normalização bibliográfica: *Ana Lúcia D. de Faria*

Tratamento de ilustrações: *Fabiano Severino*

Capa: *Clauber Humberto Vieira*

Edição eletrônica: *Fabiano Severino*

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Arroz e Feijão

Arroz de terras altas em Mato Grosso : evolução tecnológica e dinâmica territorial / Patrício Mendez del Villar ... [et al.]. – Santo Antônio de Goiás : Embrapa Arroz e Feijão, 2002. 23 p. – (Documentos / Embrapa Arroz e Feijão, ISSN 1516-7518 ; 143)

1. Arroz de Terras Altas – Sistema de Produção – Mato Grosso. 2. Arroz de Terras Altas – Tecnologia – Mato Grosso. 3. Arroz de Terras Altas – Dinâmica – Mato Grosso. I. Mendez del Villar, Patrício. II. Embrapa Arroz e Feijão. III. Série.

CDD 338.17318098172 (21. ed.)

© Embrapa 2002

Apresentação

A produção brasileira de grãos alcança a marca dos 100 milhões de toneladas ao ano. Portanto, para que a Embrapa Arroz e Feijão possa atingir sua missão é imprescindível que acompanhe o desempenho das inovações tecnológicas na cultura do arroz, mas que tenha, também, uma visão geral do agronegócio, pois existe uma sinergia e uma concorrência entre as culturas nos sistemas produtivos. Desta forma, não faz sentido tratar a economia do arroz de forma isolada.

O presente trabalho estudou a dinâmica do arroz de terras altas no Estado de Mato Grosso e comprovou a estreita relação que existe entre as culturas. Identificar e conhecer esses tipos de relação é fundamental, tanto para o melhor ajuste das pesquisas, como para o planejamento de políticas visando obter resultados que torne o agronegócio brasileiro cada vez mais competitivo.

Pedro Antonio Arraes Pereira
Chefe Geral da Embrapa Arroz e Feijão

Sumário

Introdução	9
Resultados	13
Dinâmica do arroz em Mato Grosso	13
Dinâmica do arroz nas áreas de fronteira agrícola	16
Dinâmica do arroz acompanhando a implantação da cultura da soja, do milho e do algodão	16
Dinâmica do arroz substituído pela soja	16
Dinâmica do arroz substituído pelo milho e o algodão	17
Dinâmica do arroz em áreas agricultáveis mas com baixa intensidade de utilização	17
Entraves ao Desenvolvimento da Cultura do Arroz no Estado de Mato Grosso	17
Desempenho das Cultivares de Arroz em Mato Grosso ..	19
Discussão dos Resultados	20
Conclusões	22
Referências Bibliográficas	23

Arroz de Terras Altas em Mato Grosso: Evolução Tecnológica e Dinâmica Territorial

Patrício Mendez del Villar

Carlos Magri Ferreira

Augusto Hauber Gameiro

Paulo Nazareno Alves Almeida

Introdução

As médias de produção e consumo de arroz no Brasil nos últimos dez anos foram, respectivamente, 10,37 milhões e 11,60 milhões de toneladas. O déficit médio foi de 1,23 milhão de toneladas. Neste mesmo período, comparando-se os dados de produção, área e a produtividade entre o arroz de terras altas e o irrigado, observa-se uma certa estabilidade na quantidade total produzida nos dois ecossistemas de cultivo. Em ambos sistemas ocorreu uma estabilidade na produção, decréscimo de área e aumento da produtividade (Tabela 1).

Tabela 1. Taxa média de crescimento anual da área, produção e rendimento do arroz de terras altas, irrigado e de várzea, no Brasil, no período entre 1991 e 2001.

<i>Taxa média de crescimento anual (%), baseado em regressão econométrica</i>				
	<i>Terras altas</i>	<i>Irrigado</i>	<i>Várzea</i>	<i>Total</i>
Área	-4,57	-0,52	-11,60	-2,99
Produção	0,03	1,18	-11,70	0,48
Rendimento	4,46	1,61	0,09	1,03

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1990-2000), adaptada pelos autores.